

MINHA PROPOSTA

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Código: PC022-2024
Nome: GESTÃO ESCOLAR DE PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Unidade Responsável: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PROFISSIONAL) - 11.01.48.01
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - 11.01.48 - BRASÍLIA
Outras Unidades Envolvidas: FACULDADE DE PLANALTINA - 11.01.29 - BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO - 11.01.01.03 - BRASÍLIA
Tipo do Curso: Especialização
Modalidade Educação: A Distância
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO
CAVALCANTE - GO
Polos: CUIABÁ - MT
GOIÁS - GO
BRASÍLIA - DF
Método de Avaliação: CONCEITO
Carga Horária: 380
Carga Horária Prática: 0
Número do Vagas: 355
Grande Área: Ciências Humanas
Área: Educação
Sub-Área: Administração Educacional
Especialidade: Administração de Unidades Educativas
Tipo do Trabalho de Conclusão: RELATÓRIO TÉCNICO
Banca Examinadora: Sim
Financiamento: Outro
Período do Curso: 01/04/2025 a 04/07/2026
Público Alvo: Gestores das escolas públicas da educação básica do Centro-Oeste
Arquivo: [Clique aqui para baixar](#)

DADOS PORTARIA

Número Portaria:
Ano Portaria:
Data Portaria:

DADOS DA COORDENAÇÃO

Coordenador: REMI CASTIONI
Email Contato: remi@unb.br
Telefone Contato: (61) 9938-84445
Data Início Mandato: 01/04/2025
Data Fim Mandato: 04/07/2026

DADOS BÁSICOS DO COORDENADOR-ADJUNTO

Coordenador-Adjunto: ADRIANA ALMEIDA SALES DE MELO
Email Contato: adrianafe@unb.br
Telefone Contato: (61) 9910-99737
Data Início Mandato: 01/04/2025
Data Fim Mandato: 04/07/2026

SECRETÁRIOS DO CURSO

Nome	Início	Ramal
VINICIUS SADO OLIVEIRA RODRIGUES (vinicius.rodrigues)	29/08/2024	4227

OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DO CURSO

Justificativa e Objetivo: O Curso de Especialização em Gestão Escolar de Programas de Manutenção da Educação Básica, modalidade à distância, a ser ofertado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos polos previamente acordados com os Fóruns UAB dos estados da Região Centro-Oeste, tem origem numa relação em andamento entre a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no âmbito da parceria com o Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais do Centro-Oeste (Cecampe-CO/Formação). Particularmente sobre as dimensões previstas no curso ora proposto, já foram objeto de aprovação junto ao colegiado do PPGEMP (mestrado profissional) em 06/09/2022, no órgão departamental em 13/09/2022 e no Conselho da Faculdade de Educação, em 22/09/2022, quando da tramitação do projeto de pesquisa do Cecampe-CO/Formação. Por ocasião do Edital 25/2023, da CAPES/UAB, de 21 de setembro, o desenho previsto originalmente para as ações de formação de gestores em nível de especialização, foram totalmente incorporadas ao projeto de curso encaminhado à Diretoria de Educação a Distância – DED da CAPES. O projeto dos Centros Colaboradores de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (Cecampes), para o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) instituído pelo FNDE, contam com a colaboração de universidades

públicas em distintos espaços territoriais do Brasil, e tem por objetivo subsidiar ações para aumentar a eficiência e a eficácia do PDDE. Sua inspiração deu-se a partir de outras experiências exitosas do próprio FNDE, com os mesmos propósitos em programas de manutenção escolar, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com o Cegame; o Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE), com o Cecate; e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Todas estas iniciativas contam com a coordenação do FNDE e se realizam por meio do monitoramento, integrado com atividades de capacitação e assistência técnica, considerando os fluxos de informações, os protocolos de ação e os processos decisórios do FNDE. Por intermédio do TED 12016/2023, a Faculdade de Educação da UnB, sedia desde o agosto de 2023, um dos projetos dos Centros Colaboradores de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais, o Cecampe Centro-Oeste (Cecampe-CO/Formação). Por meio da pesquisa e da capacitação técnica, objetiva-se atingir num período de quatro anos, aproximadamente 50% das escolas da Região Centro Oeste - estimadas em oito mil -, por meio da formação, abordando os aspectos da adesão, execução e da prestação de contas do Programa Dinheiro Direto na Escola e suas Ações Integradas (PDDE), serão a ação prioritária visando melhorar a eficiência no uso dos recursos. O programa criado em 1995, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), está prestes a completar 30 anos e repassa anualmente às escolas públicas, recursos à conta de suplementação, previstos na Constituição Federal. A aplicação de políticas públicas na gestão da Educação Básica pública brasileira é um desafio notável, especialmente quando se trata de disseminar o conhecimento em programas de financiamento e transferência de recursos às unidades escolares. Neste cenário, os programas suplementares executados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) revelam inúmeros desafios e obstáculos na gestão escolar, dificultando uma contribuição precisa das redes de ensino para uma gestão mais efetiva no uso dos recursos e do desempenho no que se refere aos níveis de aprendizagem na educação. Além disso, em resposta à crescente demanda por profissionais capacitados na gestão educacional, o Curso de Especialização em Gestão Escolar e Programas de Manutenção da Educação Básica, oferecido pela Universidade de Brasília (UnB) por intermédio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), surge como uma iniciativa essencial. Este curso, na modalidade EaD, busca atender à Política Nacional de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica, expandindo o acesso à formação superior gratuita e de qualidade em todo o território nacional. A proposta do Curso de Especialização em Gestão Escolar e Programas de Manutenção da Educação Básica representa uma resposta à crescente demanda por profissionais capacitados a desempenhar funções estratégicas na gestão educacional, considerando o contexto dinâmico e desafiador das políticas educacionais que requer a administração eficaz das instituições de ensino e a criação de programas que promovam a manutenção e melhoria constante da qualidade da educação básica tornam-se essenciais. O Curso de Especialização em Gestão Escolar e de Programas de Manutenção da Educação Básica propõe atender a necessidade de formação de gestores escolares e demais profissionais que atuam com Gestão Escolar e com programas de manutenção da Educação Básica, tendo como objetivo geral proporcionar formação aos gestores escolares e profissionais que atuam com programas de manutenção da educação básica. Considerando o objetivo geral, o curso tem os seguintes objetivos específicos: i) Capacitar profissionais para assumir posições de liderança na gestão escolar, promovendo uma visão abrangente e integrada da administração educacional; ii) Desenvolver competências específicas para a elaboração e implementação de programas de manutenção da educação básica, assegurando a continuidade e aprimoramento constante; iii) Proporcionar uma compreensão aprofundada dos aspectos legais, pedagógicos e financeiros relacionados à gestão educacional; iv) Fomentar o uso de práticas inovadoras e tecnologias aplicadas à gestão escolar, visando a melhoria contínua e a eficácia das instituições de ensino; O curso de especialização em Gestão Escolar de Programas de Manutenção da Educação Básica foi cuidadosamente estruturado para oferecer uma formação ampla e detalhada, que atenda às necessidades específicas da área. Sua organização curricular compreende três módulos principais: a) Formação Básica (FB): Este módulo abordará temas que incluem o módulo dos cursos PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), que é um programa do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), lançado em 2009, que tem como área de atuação a formação, capacitação dos quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo), micro (unidades organizacionais) e sistemas públicos (como a organização da educação básica brasileira, envolvendo conceitos de políticas públicas e gestão da educação básica. Além disso, irá fundamentar os cursistas em metodologias de pesquisa; b) Formação Profissional (FP): Neste módulo, serão explorados os aspectos relacionados à manutenção da Educação Básica e como esses programas contribuem para a Gestão Escolar. c) Formação Optativa (FO): Este módulo oferece uma gama de reflexões e desafios, incluindo o desenvolvimento das aprendizagens, gestão curricular, políticas de inclusão educacional e práticas e políticas de avaliação escolar. O Curso de Especialização em Gestão Escolar de Programas de Manutenção da Educação Básica adotará uma abordagem multidisciplinar, combinando diversos métodos de ensino, como aulas, palestras, estudos de caso, discussões em grupo, atividades práticas e projetos aplicados. Serão utilizadas metodologias ativas que permitirão aos participantes desenvolver habilidades e competências de forma autônoma, preparando-os para atuar na gestão escolar e programas de manutenção da Educação Básica. Eles serão incentivados a aplicar os conceitos aprendidos em situações reais em suas próprias instituições educacionais. Na modalidade de Ensino a Distância (EAD), o estudante geralmente não tem a presença física do professor. Portanto, é fundamental desenvolver métodos de estudo individual e em grupo, permitindo que o acadêmico busque interação constante com colegas, professores formadores e orientadores sempre que necessário. Além disso, é essencial que o aluno adquira confiança e autoestima em relação ao trabalho realizado, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades de análise e elaboração de juízos próprios. Nesse sentido, o curso está estruturado para que o discente desenvolva suas habilidades e a materialidade da sua vivência na produção de um caso de estudo. Nesse sentido, com o objetivo de formar uma coleção de casos baseados na experiência dos gestores escolares será constituída a primeira casoteca de casos baseados nos trabalhos finais dos estudantes com foco voltado para problemas vivenciados com a gestão de programas de manutenção escolar. A casoteca será formada pelos Relatórios Finais defendidos em bancas de avaliação conforme as regras de funcionamento dos programas de especialização da Universidade de Brasília.

Local do Curso: 1 MT Cuiabá 25 2 MT Pontes e Lacerda 25 3 MT Primavera do Leste 25 4 MT Canarana 25 5 MT Juara 25 1 MS Aparecida do Taboado 25 2 MS Costa Rica 25 3 MS São Gabriel D'Oeste 25 1 GO Águas Lindas de Goiás 25 2 GO Cavalcante 25 3 GO Cidade de Goiás 25 4 GO Jataí 25 1 DF Brasília 30 TOTAL DE VAGAS ATENDIDAS 355 Pólos aprovados pelo Edital UAB / CAPES 25/2023 (Vagas Globais)

DADOS DO PROCESSO SELETIVO

Forma de Seleção: Curriculum Vitae

Forma de Avaliação: Trabalho de Conclusão de Curso
Trabalhos Finais de Disciplinas
Provas

Conceito Mínimo Aprovação: MM

CORPO DOCENTE DO CURSO

SIAPÉ / Matrícula	Nome	Titulação	Vínculo	Instituição
1213588	ADRIANA ALMEIDA SALES DE MELO	DOUTORADO	Docente	UnB
1454420	ANDRE NUNES	DOUTORADO	Docente	UnB
1305803	BEATRIZ MIRANDA GOMES	NÃO INFORMADA	Docente	UnB
1327008	FERNANDA VASQUES FERREIRA	DOUTORADO	Docente	UnB
2739901	GIRLENE RIBEIRO DE JESUS	DOUTORADO	Docente	UnB
2975172	ISABELLA DE ARAUJO GOELLNER	MESTRADO	Docente	UnB

EAPE / Matrícula	Nome	Titulação	Vínculo	Instituição
82038	Jacqueline Clara Queiroz	MESTRADO	Docente Externo Lato Sensu	FNDE
82026	LUCIMARA GOMES OLIVEIRA DE MORAIS	DOUTORADO	Docente Externo Lato Sensu	UB
4316431	MARIA CLARISSE VIEIRA	DOUTORADO	Docente	UnB
3372779	MONICA APARECIDA SERAFIM CARDOSO	MESTRADO	Docente	UnB
1476784	REMI CASTIONI	DOUTORADO	Docente	UnB
82087	Regina Gomes dos Santos	MESTRADO	Docente Externo Lato Sensu	UNIMONTES
82025	Roger Pena de Lima	DOUTORADO	Docente Externo Lato Sensu	SEEDF
82028	VICTÓRIA ALMEIDA CORRÊIA PORTO PRAÇA	MESTRADO	Docente Externo Lato Sensu	UB

DISCIPLINAS DO CURSO

Código	Nome	Carga Horária
PAD0001	POLÍTICA E SOCIEDADE - MÓDULO	30 h

Ementa:

Formas de governo e regimes políticos. Estado e desenvolvimento. Federalismo. Estado e sociedade no Brasil: participação social. Representação política e sistemas partidários: processo eleitoral brasileiro. Sistema político e instituições públicas brasileiras: presidencialismo de coalizão; relações entre os poderes; e judicialização da política.

Conteúdo Programático:

Unidade I 1 – Formas e Regimes de Governo 2 – Estado e Desenvolvimento 3 – Federalismo à brasileira 4 – Estado e Sociedade no Brasil Unidade II 5 – Representação política 6 – Instituições da política brasileira 7 – Tramitação de Leis e projetos Unidade III 8 – Presidencialismo de coalizão 9 – Judicialização da política 10 – Sistema de pesos e contra-pesos

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

REFERÊNCIAS BÁSICAS: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (org.). Sistema político brasileiro: uma introdução. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP, 2015. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Construindo o Estado Republicano. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. EVANS, Peter. Autonomia e parceria: estados e transformação industrial. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 13. ed. Brasília: UNB, 2010. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. RIBEIRO, João Ubaldo. Política: quem manda, por que manda, como manda. São Paulo: Objetiva, 2010. SANTOS, Reginaldo Souza. Administração política como campo do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 2010. WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: UnB, 2012.

Docente(s):

ADRIANA ALMEIDA SALES DE MELO 30 h

PAD0002	METODOLOGIA DE PESQUISA - MÓDULO	30 h
---------	----------------------------------	------

Ementa:

Ética em pesquisa, comitê de ética e plágio acadêmico. Delimitação do objeto de pesquisa: tema, problema, justificativa e objetivos; Revisão da literatura: estado da arte do problema. Estratégias metodológicas da pesquisa: (i) a complementariedade das abordagens qualitativa e quantitativa; (ii) tipos de pesquisa com ênfase em estudo de casos e projetos de intervenção; (iii) técnicas e instrumentos de levantamento de dados; (iv) tratamento, análise e apresentação dos resultados. Orientações e Normatizações para Redação Científica (uso das normas da ABNT).

Conteúdo Programático:

1.0 - A relação entre teoria e realidade na pesquisa empírica; Conhecimentos e Experiências com Pesquisa e discussão sobre o método científico. 2.0 - As etapas do processo de pesquisa; O Projeto de Pesquisa: estrutura e opção da área (eixo de pesquisa) 3.0 - A resenha da literatura; Como fazer um levantamento bibliográfico e acesso as bases de dados 4.0 - A leitura de relatórios, livros, jornais e outras fontes de pesquisa Como analisar material de pesquisa – a pesquisa do dia-a-dia 5.0 - O projeto de pesquisa em sua dimensão teórica; Enfoques quantitativo e qualitativo da pesquisa na educação e tendências epistemológicas da pesquisa em educação. 6.0 - A pergunta como ponto de partida; Como é elaborada uma boa pergunta para um projeto de pesquisa 7.0 - A tipologia do problema; O que é um problema de pesquisa 8.0 - Variáveis e hipótese; Variável dependente e independente 9.0 - A construção de um modelo de análise. Métodos de Pesquisa (Análise do Discurso, Estudo de Caso, Pesquisa-Ação, Pesquisa Etnográfica, Pesquisa Histórica) e Técnicas de Pesquisa (Entrevista, Questionário. 10.0 – O uso de softwares de análise de dados na pesquisa em educação.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

Referências Básicas: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015. Referências Complementares: CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber Livro Editora, 2008. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre : Bookman, 2008. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Docente(s):

GIRLENE RIBEIRO DE JESUS 30 h

PAD0003	ESTRUTURAS, PROCESSOS, LIDERANÇA E ARRANJOS ORGANIZACIONAIS - MÓDULO	30 h
---------	--	------

Ementa:

Gestão de Pessoa e liderança. Características, definições e competências do novo líder. Habilidades profissionais e interpessoais do líder. Estilos de Liderança. Construção da confiança. Tempo de mudanças e transformações na sociedade do conhecimento. Liderança e os processos de Gestão de Pessoas. Entendimento de si mesmo e do outro. Comunicação com honestidade e efetividade. Orientação e desenvolvimento do outro. Gerenciamento de grupos e liderança de equipes. Promoção da mudança e estímulo à adaptabilidade. Uso do poder com ética e efetividade. Estímulo e promoção da inovação. Negociação de compromissos. Implementação e sustentação da mudança. Sensibilização de pessoas para desempenhos grandiosos. O básico e o importante das comunicações eficazes. Comunicação sem barreiras, envolvendo a arte de ouvir. Feedback: importância e desafios, os dois lados da questão. Os conflitos nas organizações escolares, tipos e consequências. Transformação de grupos em equipes de mudanças.

Conteúdo Programático:

A escola como organização complexa. As 10 Competências gerais da educação básica. Conhecimentos que permitam a intervenção no processo de mudanças. Alcance dos resultados pretendidos pelas organizações.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. COVEY, Stephen R. Os 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. 25 ed. São Paulo: BEST SELLER, 2005. Danzmann, P. S., Silva, N. D. da, Silva, A. C. P. da, Vargas, L. G. de, Zappe,

G., & Patias, N. D. (2024). Mapeamento das produções científicas sobre o clima escolar: Revisão integrativa. *Revista de Avaliação Educacional*, 35, e10687. <https://doi.org/10.18222/ea.e.v35.10687> OLIVEIRA, A.C.P.de; PEREIRA, R.; PATO, C.; SANTOS, A.do N. Práticas de gestão e liderança e resultados escolares no ensino médio: Um estudo exploratório em dois estados brasileiros. *Revista @mbienteeducação*, São Paulo, v. 17, n. esp. 1, e023009, 2024. e-ISSN: 1982-8632. DOI: <https://doi.org/10.26843/ae.v17iesp.1.1311> Maureira, Ó. (2018). Práticas del liderazgo educativo: una mirada evolutiva e ilustrativa a partir de sus principales marcos, dimensiones e indicadores más representativos. *Revista Educación* 42(1). DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/revedu.v42il.22115> ROBBINS, Stephen Paul. *Comportamento Organizacional*. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

Docente(s):

VICTÓRIA ALMEIDA CORRÊIA PORTO PRAÇA

30 h

PAD0006 PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) BÁSICO E AÇÕES INTEGRADAS - MÓDULO

30 h

Ementa:

História, objetivos e finalidades atuais do Programa Dinheiro Direto na Escola e suas ações integradas, em suas dimensões de adesão, execução e prestação de contas. A criação das Unidades executoras e o processo de adesão ao PDDE Básico e aos Programas das Ações Integradas. Cronograma de adesão, execução e prestação de contas. Pesquisa de preços e utilização dos recursos como custeio e como capital, aquisições, contratações, doações e patrimônio. PDDE Estrutura e PDDE Qualidade, contas específicas e relação com o Banco do Brasil. Especificidades da prestação de contas do PDDE Básico e suas ações integradas

Conteúdo Programático:

Unidade I – O Programa Dinheiro Direto na Escola 1. História, objetivos e finalidades 2. Processos de adesão, execução e prestação de contas em geral 3. Cronograma de atividades anuais do PDDE 4. A utilização dos recursos como rubricas de custeio e de capital. Regras gerais e consultas 5. As informações públicas do FNDE e dos CECAMPES Unidade II – As ações Integradas ao PDDE 1. Conceitos e finalidades do PDDE Ações Integradas 2. Exigências mínimas para adesão 3. Ações Integradas do PDDE Estrutura: Água e Esgotamento Sanitário nas Escolas, Escolas do Campo, Indígenas e Quilombolas; Acessibilidade - Sala de Recursos Multifuncionais e Bilíngues De Surdos. 4. Ações Integradas do PDDE Qualidade: Itinerários formativos, Inovação Educação Conectada; Educação e Família, Cantinho da Leitura Unidade III – Prestação de Contas e relação com o Banco do Brasil 1. Valores fixos e cálculos de recursos 2. Fatores que impossibilitam os repasses financeiros 3. Obrigações fiscais das UExs 4. Passos da prestação de contas 5. Relação com o Banco do Brasil Unidade IV – Informações importantes, FNDE, Censo Escolar, CECAMPES 1. Os dados Oficiais do FNDE e do MEC 2. Como melhorar os dados das UExs no Censo Escolar 3. O uso dos painéis de saldos e escolas dos CECAMPES

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

FNDE. Resolução nº 15, de 16 de setembro de 2021. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-15-de-16-de-setembro-de-2021-345482849> Medeiros, D. D. de ., Correa, M. A. G. ., & Castioni, R. . (2021). DESEQUILÍBRIOS ECONÔMICOS NO FINANCIAMENTO DA ESCOLA: : ESTUDO DOS SALDOS DAS CONTAS DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA. *Cadernos Do FNDE*, 2(3), 01–16. <https://doi.org/10.5281/zenodo.6330828> FRANCK, Luciana Nazaré de Souza. A gestão descentralizada das políticas públicas de financiamento da educação: análise do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). 2021. 150 f. Dissertação (Mestrado Profissional) -Universidade de Brasília, Brasília, 2021. ALMEIDA, Ana Flávia Cordeiro S. de; FORTES, Laís Vasconcelos Rocha; AUDIBERT, Paula F.; JANNUZZI, Paulo M. Avaliação sistêmica e multicêntrica do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE: relatório: análise da implementação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE): uma revisão sistemática da literatura. Goiânia: Cegraf UFG, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/ media-pdde/ANLISEDAIMPLEMENTAODOPROGRAMADINHEIRODIRETONAES COLAPDDEUMAREVISOSIATEMTICADALITERATURA.pdf> KALAM, Roberto Jorge Abou. O Programa Dinheiro Direto na Escola no contexto do financiamento público da educação: implementação de políticas e implicações na gestão escolar. 2011. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/2650/1/robertojorgeaboukalam.pdf>.

Docente(s):

BEATRIZ MIRANDA GOMES

30 h

PAD0008 AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: DO DIAGNÓSTICO DAS APRENDIZAGENS AO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL - MÓDULO

30 h

Ementa:

Avaliação Educacional; Níveis de Avaliação; Tipos de concepções de avaliação; Avaliação e Planejamento Educacional.

Conteúdo Programático:

Unidade I – Avaliação Educacional 1.1 - O que é avaliação Educacional? 1.2 - Fundamentos Legais para Avaliação Escolar; 1.3: A avaliação Educacional: diagnóstica, formativa, somativa. 1.3 - A avaliação Educacional: Objetivos, estratégias e instrumentos. Unidade II – Níveis e concepções sobre avaliação 2.1 - Avaliação da Aprendizagem; 2.2. - Avaliação Institucional; 2.3- Avaliação Externa em Larga Escala; 2.5 Concepções sobre avaliação educacional. 2.6 Controvérsias sobre avaliação educacional. Unidade III - A avaliação e o planejamento educacional 3.1 - A influência da avaliação no planejamento Educacional. 3.1 - O uso da avaliação no planejamento: do sistema à sala de aula.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

GATTI, A. B. O Professor e a Avaliação em Sala de Aula. *Revista Brasileira de Docência*. Vol. 1, n.1, p.61-77, Maio de 2009. MACHADO, C; ALAVARSE, O. M. Qualidade das escolas: tensões e potencialidades das avaliações externas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 413-436, abr./jun. 2014. Avaliação interna no contexto das avaliações externas: desafios para a gestão escolar. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE, [S. l.]*, v. 30, n. 1, 2014. DOI: 10.21573/vol30n12014.50013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpaee/article/view/50013>. Acesso em: 29 jun. 2024. MENDES, G. do S. C. V. et al. Autoavaliação como estratégia de resistência à avaliação externa ranqueadora. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. esp., p. 1283-1298, dez. 2015. MIRANDA, N. A. de; GARCIA, P. S; VERASZTO, E. V. Avaliação em larga escala e seus efeitos na gestão escolar: a concepção dos diretores. *Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 29, n. 57, p. 251-268, jan. 2020. Disponível em . acessos em 09 maio 2024. Epub 16-Dez2020. <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2020.v29.n57.p251-268>. RIBEIRO, R. M; SOUSA, S. Z. A controvérsia sobre avaliações em larga escala no Brasil: continuum argumentativo. *Educ. Pesquisa* 49, 2023. DOI <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349250287por> RISCAL, J. R; LUIZ, M. C. Gestão democrática e a análise de avaliações em larga escala: o desempenho de escolas públicas no Brasil. São Carlos: Pixel, 2016. 159 p. – (Coleção Especialização). ROTHEN, J. C; SANTANA, A. da C. Malheiros: educação e qualidade na educação: uma visita a discussão francesa In: SEMINÁRIO NACIONAL UNIVERSITAS/BR, XXII. Expansão da Educação Superior e da Educação Profissional I: tensões e desafios. 2014. Natal. Anais... Natal. Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Centro de Educação, 2014. p. 331-346 SOUSA, S. Z. Avaliação externa e em larga escala no âmbito do Estado Brasileiro: Interface de experiências estaduais e municipais de avaliação da educação básica com as iniciativas do governo federal. In: BAUER, Adriana; GATTI, Bernadete A.; TAVARES, Marialva R. (org.). Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores. Florianópolis: Insular, 2013. p. 87-100. Concepções de qualidade da educação básica forjadas por meio de avaliações em larga escala. *Avaliação (Campinas)* 19 (2). Jul 2014 <https://doi.org/10.1590/S1414-40772014000200008> SORDI, M. R. L.; LÜDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. *Avaliação*, Campinas, v.14, n.2, p.253-266. 2009. VILLAS BOAS, B. M. de F. (org.). Avaliação: ações com o trabalho pedagógico. Papirus Editora, 2018. WERLE, Flávia. Obino Corrêa. Sistema de Avaliação da Educação no Brasil: abordagem por níveis de segmentação. In: *Avaliação em larga escala: foco na escola*. Brasília: Liber, 2010. p. 21-36.

Docente(s):

Roger Pena de Lima

30 h

PAD0013 PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) - MÓDULO

30 h

Ementa:

Execução e implementação, gestão de políticas da educação básica. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): criação, função, estrutura, trajetória, abrangência. Conteúdo qualitativo e quantitativo do PNAE. Fontes de dados sobre o PNAE.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 - Histórico e evolução do PNAE O PNAE se destaca como uma das mais antigas e abrangentes políticas públicas da área de alimentação e nutrição

do Brasil e é um dos maiores programas de alimentação escolar no mundo - único com atendimento universalizado. Iniciou-se na década de 1950 com a denominação de Campanha da Merenda Escolar. Nesse período, o PNAE teve diversos nomes e formas de execução e abrangência. Unidade 2 – Objetivo, diretrizes e formas de gestão Objetivos do Programa. Diretrizes definidas na Lei da Alimentação Escolar. Gestão centralizada, descentralizada e semi-descentralizada (mista). Entidades Executoras e Unidades Executoras. Unidade 3 – PNAE: atores sociais e repasse de recursos e aquisição de gêneros alimentícios Os atores envolvidos na execução e implementação do PNAE são gestores, nutricionistas, conselheiros de alimentação escolar, agricultores familiares e comunidade escolar. Cálculo do repasse de recursos financeiros transferidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Modalidades de aquisição de gêneros alimentícios para a alimentação escolar. Unidade 4 – Oferta da alimentação escolar e Educação Alimentar e Nutricional (EAN) Critérios de oferta de alimentos. Ações de Educação Alimentar e Nutricional na prática das escolas. Unidade 5 – Sistemas do FNDE para o PNAE e Prestação de Contas Sistema de Gestão do PNAE – SIGPNAE. Sistema de Gestão de Conselhos – SIGECON. Solução BB Gestão Ágil. Prestação de Contas do PNAE.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 9 dez. 2020. BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Portal FNDE. Programa Nacional de Alimentação Escolar - Histórico. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/portfolios/pnae/pnae-sobre-o-programa/pnae-historico> Acesso em: 07 dez. 2020. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Marco de referência de Educação Alimentar e Nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS, [2012]. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/marco_EAN.pdf Acesso em: 07 dez. 2020. BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica[...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2009]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11947.htm Acesso em: 07 dez. 2020. BRASIL. Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11947.htm Acesso em: 07 dez. 2020.

Docente(s):

REMI CASTIONI

PPG0189 ARRECAÇÃO E FINANÇAS – O ORÇAMENTO DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO - MÓDULO

30 h

25 h

Ementa:

Análise e compreensão do financiamento da educação pública brasileira, incluindo as políticas públicas, os fundos e programas federais, e a prestação de contas dos principais programas de manutenção. Enfoque na promoção de uma gestão financeira eficiente e transparente na função educação, visando a capacitação para a administração eficaz dos recursos destinados à educação.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Políticas Públicas Educacionais e Financiamento: 1.1 Análise das principais políticas públicas que impactam o financiamento da educação. 1.2 Diretrizes e estratégias para a alocação de recursos e seu impacto na gestão financeira das escolas. Unidade II - Fundos Públicos e Vinculação de Recursos: 2.1 Exploração das fontes de recursos para a educação, com ênfase na vinculação obrigatória. 2.2 Análise dos mecanismos legais e administrativos que garantem a alocação de fundos exclusivamente para a educação. 2.3 Assegurar o cumprimento das normas e a efetividade dos recursos destinados à educação. Unidade III - Elaboração e Execução Orçamentária: 3.1 Diretrizes da Constituição Federal de 1988 para a elaboração e execução orçamentária na educação. 3.2 Funções redistributiva e supletiva da União e sua aplicação prática nas instituições educacionais. Unidade IV - Lei do FUNDEB e Custo-Aluno-Qualidade (CAQ): 4.1 Análise detalhada da Lei do FUNDEB, que estabelece o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. 4.2 Impacto do Novo FUNDEB na qualidade da educação e a relação com o conceito de Custo-Aluno-Qualidade (CAQ), visando assegurar recursos adequados para cada aluno. Unidade V - Programas Federais e Salário-Educação: 5.1 Exame dos principais programas federais de financiamento da educação, incluindo o Salário-Educação. 5.2 Impacto desses programas na gestão financeira escolar e na melhoria das condições educacionais. Unidade VI - Prestação de Contas dos Programas de Manutenção (PNAE, PNATE, PDDE e PNLD): 6.1 Procedimentos e requisitos para a prestação de contas dos programas de manutenção, incluindo: 1. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): Requisitos e gestão dos recursos destinados à alimentação escolar. 2. Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE): Procedimentos e monitoramento do transporte escolar. 3. Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE): Processos de prestação de contas (básico e Ações Integradas) e administração dos recursos. 4. Programa Nacional do Livro Didático (PNLD): Normas e relatórios para a gestão dos recursos destinados à aquisição de livros didáticos.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

CASTONI, Remi; CARDOSO, Monica Aparecida Serafim; CERQUEIRA, Leandro de Borja Reis. Novo Fundeb: aperfeiçoado e permanente para contribuir com os entes federados na oferta educacional. Revista Educação e Políticas em Debate, v. 10, n. 1, p. 271-289, jan./abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.14393/REPOD-v10n1a2021-57633>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducapoliticas/article/view/57633>. Acesso em: 16 mar. 2021. Cardoso, Mônica Aparecida Serafim O financiamento da educação básica brasileira: rumos, regras e desafios à gestão municipal / Mônica Aparecida Serafim Cardoso, Natália de Vasconcelos Cordeiro, Selma Maquine Barbosa. -- Brasília: CNM, 2023. 77 p. : il. -- (Coleção Gestão Pública Municipal: XXIV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios - Edição 2023) CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. Financiamento da educação básica: estrutura atual e desafios futuros. In: ROCHA, Maria Zélia Borba; PIMENTEL, Nara Maria (orgs.). Organização da Educação Brasileira: marcos contemporâneos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2016. Pg. 102 – 125. BORGES, Regislon Maciel. Indicadores educacionais em foco: análise frente à realidade brasileira. In: ROTHEN, José Carlos; SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros. (Orgs). Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa. São Carlos: EDUFSCar, 2018, p. 115-137 CNM. Nota Técnica nº 04/2024: Utilização dos recursos do Fundeb. Brasília, 2024. Disponível em: [\[https://cnm.org.br/biblioteca/exibe/15197\]](https://cnm.org.br/biblioteca/exibe/15197). Acesso em: [30 agosto 2024].

Docente(s):

ANDRE NUNES

PPG0190 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO EM REDES SOCIAIS DIGITAIS - MÓDULO

25 h

25 h

Ementa:

Estratégias de comunicação para redes sociais digitais em espaços educacionais. Noções de engajamento para comunidades escolares. Letramento digital e noções de enfrentamento à desinformação nas unidades escolares.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 - Redes sociais digitais: usos, potencialidades e riscos Apresentar as principais redes sociais digitais, características, potencialidades, usos e aplicações na educação para promover o engajamento da comunidade escolar e outros públicos de interesse. Unidade 2 - Comunicação estratégica em redes sociais digitais em unidades escolares Características das comunidades escolares, o que comunicar, como comunicar e para quem comunicar. Construção de vínculo com os diferentes públicos a partir de produções e publicações em redes sociais digitais. Unidade 3 - Enfrentamento à desinformação nas redes sociais digitais em ambiente escolar A desinformação é um fenômeno social complexo que perpassa todos os ambientes, inclusive a escola. Por isso, é fundamental promover a informação e a comunicação com foco no enfrentamento à desinformação no ambiente escolar, potencializando o uso de redes digitais por gestores escolares e comunidade escolar como um todo.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

HOFFMANN, Fabiana Pires. A utilização de redes sociais como ferramenta para divulgação de projetos e eventos nas escolas. 2018. LORENZO, Eder Maia. A utilização das redes sociais na educação. Clube de Autores, 2015 RECUERO, Raquel. Introdução à análise de redes sociais online. 2017.

Docente(s):		25 h
FERNANDA VASQUES FERREIRA		
PPG0191	POLÍTICAS PÚBLICAS - MÓDULO	30 h
Ementa:		
Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. O ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. A participação da sociedade no ciclo das políticas públicas. Globalização e políticas públicas. Tendências e questões atuais neste campo de estudo.		
Conteúdo Programático:		
Unidade-1: Mudanças na forma de organizar o Estado e impactos nas políticas públicas Unidade-2: O que são políticas públicas - o terreno da política pública Unidade-3: Tipos de Políticas públicas Unidade-4: Ciclo das Políticas públicas Unidade-5: Atores e Instituições		
Método de ensino-aprendizagem:		
As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.		
Bibliografia:		
Referências Básicas FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). Implementação de Políticas Públicas. Teoria e Prática. Belo Horizonte: PUC MINAS, 2012. SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane (org.). Políticas Públicas. Coletânea. Brasília: ENAP, 2006. v. 1 e v. 2. Parcialmente disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1254/1/cppv1_0101_saravia.pdf . Acesso em: 24 mar. 2020. WU, Xu; RAMESH, M.; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. Guia de políticas públicas: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2555/1/Guia%20de%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas%20Gerenciando%20Processos.pdf . Acesso em: 24 mar. 2020. Referências Complementares HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (org.). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2014. HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (org.). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. HOWLETT, Michael; RAMESH, M.; PERL, Anthony. Políticas públicas: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. LUBAMBO, Cátia W.; COELHO, Denilson B.; MELO, Marcus André (org.). Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2005. SOUZA, Celina; DANTAS NETO, Paulo Fábio (org.). Governo, Políticas Públicas e Elites Políticas nos Estados Brasileiros. Rio de Janeiro: Revan, 2015. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas - Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. São Paulo: Editora: CENGAGE LEARNING, 2013, e; CASTIONI, et al. Casos de políticas de educação: como discutir a teoria na prática. Uberlândia-MG: Culturatrix, 2023. https://www.culturatrix.com/casos-de-pol%C3%ADticas		
Docente(s):		
REMI CASTIONI		30 h
PPG0192	GESTÃO PÚBLICA - MÓDULO	30 h
Ementa:		
Gestão pública como campo interdisciplinar. Teorias e modelos da Administração Pública: a visão clássica da dicotomia entre política e administração; as abordagens políticas da administração pública; a "Nova Gestão Pública"; e a abordagem da governança e do setor público não estatal. Transparência, accountability e responsiveness: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados. Experiências de inovação e reforma administrativa na União e nos entes federados brasileiros: desburocratização, regulação, descentralização, parcerias, participação social e governo eletrônico.		
Conteúdo Programático:		
Unidade-1: Teorias da Administração Pública Unidade-2: Nova Gestão Pública Unidade-3: Transparência e Accountability Unidade-4: Arranjos organizacionais na administração pública		
Método de ensino-aprendizagem:		
As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.		
Bibliografia:		
REFERÊNCIAS BÁSICAS COSTIN, Claudia. Administração Pública. São Paulo: Elsevier Brasil, 2010. DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da administração pública. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (org.). Administração pública: Coletânea. São Paulo: UNESP; Brasília: Enap, 2010. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (org.). Reforma do estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. FREDERICKSON, H. George; SMITH, Kevin B.; LARIMER, Christopher W.; LICARI, Michael J. The public administration theory primer. Oxford: Westview Press, 2011. JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (org.). Inovação no campo da gestão pública local. Novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: FGV, 2006. PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2007. TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Fundamentos de administração pública brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.		
Docente(s):		
MONICA APARECIDA SERAFIM CARDOSO		30 h
PPG0193	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO - MÓDULO	15 h
Ementa:		
Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema em educação; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Comunicar o resultado de uma observação com critério científico. Apresentação e forma de comunicação. Comunicação científica. O que comunicar. Como comunicar		
Conteúdo Programático:		
UNIDADE I: Bases que fundamentam a pesquisa - Apresentação da disciplina; - A Pesquisa Científica; - Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa. UNIDADE II: Do Artigo Científico - Estrutura do artigo segundo as normas específicas; - A normalização das Referências e citações; - O comitê de Ética para pesquisa em humanos; - Aspectos dos resultados, discussão e conclusões; - Apresentação escrita: redação científica.		
Método de ensino-aprendizagem:		
As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.		
Bibliografia:		
MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 6. ed. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007. NAHUIZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. Manual de Normalização de Monografias. 4. ed. São Luís: Visionária, 2007. VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar – Epistemologia e metodologia operativa. São Paulo: Vozes, 2002.		
Docente(s):		
MARIA CLARISSE VIEIRA		15 h
PPG0194	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - MÓDULO	30 h
Ementa:		
Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de gestão no âmbito da unidade escolar; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.		

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: Bases que fundamentam a pesquisa - Apresentação da disciplina; - A Pesquisa Científica; - Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa. UNIDADE II: Do Artigo Científico - Estrutura do artigo segundo as normas específicas; - A normalização das Referências e citações; - O comitê de Ética para pesquisa em humanos; - Aspectos dos resultados, discussão e conclusões; - Apresentação escrita: redação científica.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pósgraduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ECO Humberto. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 6. ed. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007. NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. Manual de Normalização de Monografias. 4. ed. São Luís: Visionária, 2007. Complementar POLIT, Denise F; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette P. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004 VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar – Epistemologia e metodologia operativa. São Paulo: Vozes, 2002.

Docente(s):

LUCIMARA GOMES OLIVEIRA DE MORAIS

30 h

PPG0195 USO DE INDICADORES PARA O MONITORAMENTO DE PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO ESCOLAR - MÓDULO

15 h

Ementa:

Papel e a importância do monitoramento e da avaliação no Ciclo de gestão das políticas públicas, distinguindo objetivos, tipos e metodologias, bem como utilizar informações provenientes dos sistemas de monitoramento e avaliação para expandir e aprofundar o conhecimento institucional e apoiar a tomada de decisão governamental. Tipos de avaliação: avaliação ex-ante e ex-post, avaliação de resultados e de impacto, interna, externa, mista, participativa. Avaliação de processo. Critérios de eficiência, eficácia e efetividade. Metodologias e sua aplicação. Incorporando a implementação à avaliação.

Conteúdo Programático:

Introdução histórica; Indicadores Sociais: do conceito às medidas; Indicadores e os diagnósticos socioeconômicos; Principais Pesquisas e Fontes de Dados e de Indicadores Sociais; Painéis, Dashboards, DataWarehouse; Principais produtores de dados e indicadores no Brasil; Os Censos Demográficos; As Pesquisas Amostrais e Institucionais do IBGE; Registros Administrativos, Cadastros Públicos e Dados de Programas; Introdução às fontes de dados e indicadores econômicos; Dados e Indicadores Econômicos; Principais boletins de conjuntura; e Principais pesquisas econômicas do IBGE.

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

ALMEIDA, Ana Flávia Cordeiro S. de; FORTES, Laís Vasconcelos Rocha; AUDIBERT, Paula F.; JANNUZZI, Paulo M. Avaliação sistêmica e multicêntrica do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE: relatório: análise da implementação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE): uma revisão sistemática da literatura. Goiânia: Cegraf UFG, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/mediapdde/ANLISEDAIMPLEMENTAODOPROGRAMADINHEIRODIRETONAESCOLAPDDEUMAREVISOSIATEMTICADALITERATURA.pdf> FERNANDES, Reynaldo e GREMAUD, Amaury Patrick. Qualidade da educação: avaliação, indicadores e metas. Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Acesso em: 12 maio 2024. JANNUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais: conceitos básicos para uso na avaliação e formulação de políticas. Campinas: Alínea 2001, p.11-63. Jannuzzi, P. de M. (2014). Avaliação de programas sociais: conceitos e referenciais de quem a realiza. Estudos Em Avaliação Educacional, 25(58), 22–42. <https://doi.org/10.18222/eaee255820142916> SOARES NETO, J. J.; JESUS, G. R. de; KARINO, C. A.; ANDRADE, D. F. de. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 78–99, 2013. DOI: 10.18222/eaee245420131903. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eaee/article/view/1903>. Acesso em: 28 abr. 2024. Johnson, Robert L. e Morgan, Grant B. (2016). Survey Scales - A Guide to Development, Analysis, and Reporting, New York, The Guilford Press.

Docente(s):

ISABELLA DE ARAUJO GOELLNER

15 h

PPG0196 PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE) - MÓDULO

15 h

Ementa:

Política Nacional do Transporte do Escolar. Caminho da Escola. Mecanismos de repasses de recursos para os entes federados. Sistema Eletrônico de Gestão do Transporte Escolar – SETE. Gestão do transporte escolar. Dados do Censo Escolar sobre as necessidades de transporte escolar.

Conteúdo Programático:

Unidade-1: Resoluções do FNDE sobre o transporte escolar Unidade-2: Necessidades de veículos para o transporte do escolar - Dados do Censo Escolar Unidade-3: Tipos de veículos para o transporte do Escolar Unidade=4: Gestão de meios de transporte do escolar

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

RESOLUÇÃO Nº 1, DE 20 DE ABRIL DE 2021. Estabelece diretrizes e orientações para o apoio técnico e financeiro na aquisição, utilização e monitoramento da gestão de veículos de transporte escolar, no âmbito do Programa Caminho da Escola RESOLUÇÃO Nº 18, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021. Estabelece diretrizes e orientações para o apoio técnico e financeiro na execução, no monitoramento e na fiscalização da gestão de veículos de transporte escolar, no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE. FNDE. Cartilha Escolar – Conhecendo PNATE e o Programa Caminho da Escola. FNDE/Universidade Federal de Goiás. CECATE. 2019 FNDE. Cartilha Escolar - Como participar e aderir ao Programa Caminho da Escola. FNDE/Universidade Federal de Goiás. CECATE. 2019 FNDE. Cartilha Escolar – Escolha de Veículos para o Transporte Escolar. FNDE/Universidade Federal de Goiás. CECATE. 2019 FNDE/UFG. Módulo 7 – Competências do Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACs). CECATE/UFG. FNDE. Webinar Políticas Públicas de Transporte Escolar – FNDE – 14 de abril de 2021. FNDE. 2ª Capacitação para Técnicos e Gestores Educacionais – 3º dia – PNATE e Caminho da Escola Ministério da Educação. Resolução CD/FNDE nº 5, de 08 de maio de 2020. Ministério da Educação. Resolução CD/FNDE nº 01, de 20 de abril de 2021.

Docente(s):

Jacqueline Clara Queiroz

15 h

PPG0197 PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO ESCOLAR - MÓDULO

15 h

Ementa:

Registros contábeis nos órgãos governamentais. Categorias econômicas em projetos de educação. Escrituração e guarda de documentos. O Sistema BB Ágil. Sistemas eletrônicos de prestação de Contas do FNDE. PDDE e Ações Integradas. PNATE. PNAE. Mecanismos de controle da administração pública. As Unidades Executoras e sua relação com a Receita Federal.

Conteúdo Programático:

Unidade-1: Princípios da contabilidade pública. Unidade-2: Categorias econômicas em projetos de educação Unidade-3: Sistema BB Ágil de prestação de contas Unidade-4: Mecanismos de acompanhamento e controle

Método de ensino-aprendizagem:

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma Moodle, (ambiente AVA CEAD, tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, e-mail e chats. Assim, a metodologia desenvolvida para essa disciplina consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. Criaremos fórum a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Bibliografia:

BRASIL. Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da

educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2009. BRASIL. Resolução CD/FNDE/MEC n. 15, de 16 de setembro de 2021. Dispõe sobre as orientações para o apoio técnico e financeiro, fiscalização e monitoramento na execução do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE Básico, em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 98, 29 jun. 2022. MEC / FNDE. Estudos analíticos e propositivos para o aprimoramento e inovação da execução dos programas de manutenção escolar especificamente nas comunidades indígenas. Brasília, DF: FNDE, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/monitore-o-pdde-1/diagnostico-preliminar-da-implantao-do-pdde.pdf> MEC / FNDE. Guia de adesão e atualização cadastral do Programa Dinheiro Direto na Escola. Brasília: FNDE, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/media-pdde/manuais/diagramacao_pdde_final.pdf MEC / FNDE. Guia de Atuação do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais CECAMPE. Brasília, DF: FNDE, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/media-pdde/manuais/Guia-de-atuacao-do-Centro-Colaborador-CECAMPE.pdf> MEC / FNDE. PDDEInfo. <https://www.fnde.gov.br/pddeinfo/>. MEC/ FNDE. Guia de execução dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola. Brasília, DF: FNDE, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/media-pdde/manuais/Guia-de-Execucao-dos-Recursos-do-PDDE-Verso-2023.28.09.2023.pdf>

Docente(s):

Regina Gomes dos Santos

15 h

LAT0001 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ATIVIDADE

0 h